

Acta da Assembleia Geral Ordinária

Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas e trinta minutos teve lugar e formato misto presencial e videoconferência, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Sotibol, dando cumprimento à convocatória enviada aos sócios.

A Mesa da Assembleia Geral foi dirigida pelo seu Presidente, José Manuel de Araújo Zardos, acompanhado do Assessor Jurídico da FPU, Rogério Pedro Oliveira, e devido à ausência do secretário da mesma, pelo secretário-geral da FPU Teodomiro de Carvalho.

Em representação da Associação de Sotibol do Porto, estiveram presentes os delegados Joaquim Manuel Oliveira Silveira, Maria Helena Bifadeira Silveira, Fernando Patinhas Ferreira e Pedro Paulo Alves; da Associação de Sotibol de Lisboa, Paulo António Rebordão Pires Gonçalves, Pedro Miguel Neves Marques e Cristina Maria Figueira da Silva; da Associação de Sotibol do Alentejo e Algarve, Cristina Maria Fendonga Suscomelos Teixeira e Paulo Daniel Brandão de Pinho; da Associação de Sotibol de São Miguel, Emanuel Roberto Mouraense S. Condeiro e António José da Mata Pimentel; da Associação de Sotibol do Braga, Miguel Alberto Ferreira das Neves Ribeiro; da Associação de Sotibol da Guarda, Augusto Ricardo Dias Lemas; da Associação de Sotibol da Ilha Terceira, Francisco Paulo Severino Romiz de Oliveira e Margarida de Fátima Pessoa Pires; da Associação de Sotibol da Madeira, Edgar Garrido Gouveia; da Associação de Sotibol de Sina do Castelo, Fernando Joaquim Gomes da Silva; da Associação de Sotibol da Ilha de Santa Maria, Helena Ferreira e Augusto Fendonga; da Associação de Desportos da Ilha do Faial, Hiliana Juliano; da Associação de Sotibol da Ilha do Pico, Laura Cristina Aguedo Lora;

da Associação de Soteibol de Taipas-Os-Fontes, Paulo Alexandre Vicente dos Santos João e Paulo Alexandre da Silva Barreira; da Associação de Soteibol de Peiza, Catarina Isabel Soqueira Teles e Bruno Miguel Rodrigues Sequieira; da Associação de Soteibol de Viseu, Artur Bombinho de Azevedo e Guilfrance Horácio Queizós Bernardino; da Associação de Soteibol das Flores, Raimundo Furtado Lima e Cláudia Manuela da Costa Pereira; da Associação Nacional de Árbitros de Soteibol, Tiago Couto da Rocha Geraldes, Manuel Domingos Salsomelos Tavares, Luis Miguel Paquet de Feizetes e Tiago Luis Escudeiro dos Santos Aires; da Associação Nacional de Treinadores de Soteibol, Francisco Sobalgo, José Jorge Mendes Fernandes e Alexandre da Silva Afonso.

A Direção da Federação Portuguesa de Soteibol esteve representada pelo Presidente Vicente Henrique Gonçalves de Araújo e pelos Directores Amaldo Manuel de Oliveira Rocha, Bruno Nunes, João Oliveira e Henrique Gomes. Estiveram igualmente presentes o Director Técnico Nacional, Beomel Boaventura Salgueiro, o Presidente do Conselho de Arbitragem, Auelino Aguedo, o Economista da FIV, João Nunes a responsável do Departamento Financeiro, Elisabete Pereira e a Técnica de Apoio Jurídico Susana Pereira.

Antes de se iniciarem os trabalhos, procedeu-se à verificação dos delegados presentes e à contagem do número de votos, 36 (trinta e seis).

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após ter aberto os trabalhos da Assembleia, cumprimentou todos os presentes, e antes de abrir as inscrições para o período antes da ordem do dia, submeteu para aprovação a Acta da Assembleia Geral Ordinária de 18 de Dezembro de 2021, tendo esta sido aprovada por unanimidade dos presentes.

São favorido nenhum delegado que pretendesse falar, digo usar da palavra antes da ordem do dia, o Presi-

deante da Mesa da Assembleia Geral, passou ao ponto único da ordem de trabalhos, conforme estabelecido na convocatória da Assembleia - Apreciação e Jotação de Relatórios e Contas da Gestão do Ano de 2021 da Federação Portuguesa de Voleibol, dando a palavra ao Sr. Presidente da FPU, Vicente Araújo, que depois de cumprimentar todos os presentes, apresentou o Relatório e Contas de 2021 de uma forma geral, recordando que, o ano de 2021 perspectivava ser um ano normal, na medida em que tudo levava a crer que a pandemia tinha atenuado, reforçando, contudo, que 2021 foi ainda um ano marcado por dificuldades várias nos apoios a conceder pelo Governo ao desporto e na gestão dos campeonatos. Jáis referiu que, face a 2020 a FPU teve uma redução de aproximadamente 12.000 atletas e 600 equipas menos de Giza-Volei, mas que, acredita estar no caminho da recuperação dos números pré-pandemia. Acrescentou que, à data, a FPU já tem inscrito mais de mil atletas de família, face aos números registados no final do ano de 2019, levando o crescimento de números de equipas e atletas, mesmo em tempos de pandemia. Fez um ponto da situação dos trabalhos das Seleções. Reforçou a importância da formação, fazendo um breve resumo das ações de formação realizadas. Destacou a importância da colaboração de todas as Associações, concretamente, da boa colaboração entre os Técnicos da FPU e Técnicos das Associações Regionais para a implementação e desenvolvimento do Projeto de Giza-Volei e Giza Praia. Mencionou algumas das iniciativas promovidas pela FPU nas redes sociais, e que permitem alcançar sete milhões de seguidores no Facebook e 257 mil seguidores no Instagram. Fez uma análise da cobertura que tem sido dada pela imprensa e televisão, em muito

devido à gestão da plataforma do iticresite da FPU, que permite a qualquer pessoa acompanhar os jogos da Liga LIDL e Liga LWA Seguros e II divisão masculinas e femininas em tempo real. Disputou uma palavra de agradecimento aos Sponsors, Associações e Autarquias Amigas, que muito têm ajudado na organização dos eventos, e a todos aqueles que, de uma forma directa ou indirecta, têm ajudado na organização dos eventos, digo permitido garantir que o Joleibol continue a crescer. Deu conhecimento do trabalho conjunto que a FPU tem desenvolvido, com as Federações de Andebol, Basquetebol, Polinagem e Futebol, no sentido de pressionar o Go. Seno a disponibilizar um maior apoio para o desporto, mais informando que as 5 federações irão continuar o seu trabalho, também nesta temática. Lembrou que a FPU comemora em 07 de abril de 2022, o seu 75.º aniversário e que serão promovidas actividades por forma a tornar esta data memorável. Não referiu ainda estar a ser decidido, em concreto, como assinalar esta data, mas que gostaria de reunir associações e clubes numa cerimónia solene. Terminou a sua intervenção referindo que, as contas apresentadas reflectem os custos da actividade e que tivemos um crescimento de 15% em relação ao ano anterior, acrescentando que, a situação financeira global permite-nos concluir a solidez e capacidade de suportar a actividade, entretanto programada.

Terminada a intervenção do presidente, Vicente Araújo, o presidente da Mesa da Assembleia Geral abriu de novo inscrições, tendo-se inscrito os delegados, João Geraldes, Tiago Aires, da Associação Nacional de Árbitros de Joleibol (ANAVOL), Emanuel Cordeiro, da Associação de Joleibol de S. Miguel, Paulo Vicente foão, da Associação de Joleibol de Trás-Os-Montes, e Luno Lemos, da Associação de Joleibol da Guarda.

foi dada a palavra ao Delegado João Geraldes, o qual depois de cumprimentar todos os presentes, começou por referir que o ano transacto foi um ano muito desafiante, em virtude das contingências próprias da Covid19, tendo-se assistido a uma queda abrupta de praticantes em todas as modalidades e, que mesmo assim, a FIV conseguiu consolidar-se como a segunda modalidade em Portugal e que é de sauda. Acrescentou que, acredita ser o apoio que o Governo aporta ao desporto, não apenas ao Joleibol, um apoio muitas vezes formal e nesse seguimento, saudou o Presidente da FIV, eleito Vice-Presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), há menos de uma semana, apelando ao empenho do próprio COP, em conjugação de esforços, na promoção de iniciativas que visem reduzir o peso injustificado, da questão fiscal sobre o desporto, reforçando que, os aspectos fiscais e tributários sobre o desporto, destabilizam-no, impedem que ele cresça, que se torne um factor diferenciador e que muito tem dificultado a captação de árbitros. Terminou a sua intervenção apelando à união de esforços entre a FIV, COP e ANAUL.

Tomou da palavra o Presidente, Vicente Araújo, que confirmou a importância da questão da fiscalidade no desporto, acrescentando que, não só o COP mas também a FIV em conjunto com as Federações de Andebol, Basquetebol, Patinagem e Futebol, têm tido uma intervenção bastante activa com apresentação de propostas e desafios ao Governo, reforçando que, em conjunto, irão continuar a trabalhar nesse sentido.

De seguida, foi dada a palavra ao Delegado da Associação de Joleibol de S. Miguel, Emanuel Condeiro, que depois de cumprimentar todos os presentes, parabenizou a FIV pelo excelente trabalho desenvolvido no ano que findou, mais agradecendo todo o apoio da FIV às Associações Regionais em tempos de pandemia. Fez um paralelismo

entre 2015 e 2021, concluindo estas extraordinariamente satisfeito com as contas apresentadas, e com o excelente trabalho desenvolvido, o qual tem permitido à FPU garantia estabilidade em termos orçamentais. Sugeriu que as atas passassem a ser elaboradas de forma electrónica e terminou a sua intervenção com uma palavra de apoio à direcção da FPU, fendo votos da continuidade do bom trabalho que tanto engrandece a modalidade.

Tomou da palavra o Delegado Tiago Fizes, da ANAVOL, o qual depois de cumprimentar todos os presentes, assinalou a importância dos intercomunicadores na arbitragem, agradecendo à FPU e à arbitragem, pela atenção, esforço e cuidado no desenvolvimento do Joleibol em Portugal. Fizes referiu que, o futuro oferece ainda novos avanços tecnológicos como tablets e o videochallenge, avanços estes que permitirão aproximar o Joleibol e a arbitragem em Portugal das melhores ligas europeias, e os quais espera poderem ser implementados em Portugal num futuro próximo e assim que possível.

Seguidamente, foi dada a palavra ao Delegado Paulo Vicente João, da Associação de Joleibol de Trás-Os-Montes (AVTM), que depois de cumprimentar todos os presentes, agradeceu a forma como o Relatório e Contas de Gestão do Ano de dois mil e vinte e um, foi apresentado, e parabenizou a FPU pelo excelente trabalho e resultados. Agradeceu todo o apoio da FPU, a nível económico, com os cursos de treinadores, de árbitros e com o projecto do Gira-Jolei. Deu os parabéns a todos os intervenientes, Associações e Clubes, referindo que, apesar da pandemia da Covid19 ter contribuído para uma redução do número de atletas, em conjunto, conseguiu-se avançar e continuar a promover a modalidade do Joleibol com qualidade.

Reforçou a importância do trabalho com os foros e com a formação, principalmente com o projecto Gira-Jolei, acrescentando que a AVTM já continua a ter uma intervenção

activa junto dos fôvens por forma a também poderem exercer de forma sustentada.

Terminou a sua intervenção referindo que, enquanto investigador e professor da UTAD, está disponível para ajudar no desenvolvimento e combate do treino de Voleibol de praia e indoor.

De seguida, foi dada a palavra ao Delegado Xuno Bermeo, da Associação de Voleibol da Guarda, que depois de cumprimentar todos os presentes, dirigiu uma palavra de agradecimento à FPU pelo esforço feito e por todo o trabalho desenvolvido, ao nível do Voleibol, em tempos de pandemia. Salientou a importância da aposta da FPU nas redes sociais, mais visível fora os Clubes e Associações do interior, que normalmente não têm a possibilidade de acompanhar os jogos ao vivo. Acrescentou que, é importante que a FPU continue a fazer este investimento nas transmissões dos jogos e nas redes sociais, por forma a, em conjunto, se continuar a motivar os nossos praticantes para as modalidades do interior e, desta forma, se contribua para o sucesso, implementação e crescimento do Voleibol. Terminou a sua intervenção, enaltecendo a disponibilidade e apoio da FPU em acolher atletas ucranianos para que estes possam continuar os seus treinos em Portugal.

De imediato, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou a palavra ao Presidente da FPU, Sicante Araújo, que respondeu prontamente às questões colocadas.

Aproveitou, ainda, para agradecer as palavras e análise do Relatório e Contas da Gestão do Ano de 2021 apresentado nesta Assembleia pelo Delegado Emanuel Cordeiro e do apoio da Associação de Voleibol de S. Fiquel, que sabe ser extensível a todas as Associações, assim como, o trabalho que o Delegado Xuno Bermeo tem vindo a desenvolver, não só na Associação de Voleibol da Guarda, como também na Escola da Sequeira, ao nível do projecto do Giza-Volui.

Terminou a sua intervenção, agradecendo a participação de todos e ficou à disposição para mais questões.

Finda a apreciação, discussão e prestação de esclarecimentos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, colocou à votação o Relatório e Contas de Gestão do Ano de dois mil e vinte e um, da Federação Portuguesa de Joleibol, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Antes de encerrar a Assembleia fez um breve apontamento sobre a relevância do desporto, nomeadamente em temas políticos, face aos mais recentes acontecimentos com a guerra na Ucrânia.

Tomando da palavra o Presidente da FPU, Jicente Araújo, aproveitou a oportunidade para referir que, a FPU se tem disponibilizado para receber as equipas de Joleibol de Países Ucrainianos que estão a participar nas provas mundiais, proporcionando estadia e espaço para que estas possam treinar em Colégua e que, em conjunto com as autarquias de Friaça do Juncal e Torrance, a FPU se tem disponibilizado, ainda, para acolher as equipas de juniores da Ucrânia, para que estas possam treinar e estagiar pelo tempo que entenderem, com o apoio destas autarquias.

Concluída a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa agradeceu a participação dos associados e deu por encerrada a Assembleia, da qual se manda levantar a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos legais.

O Presidente: 

O Secretário em exercício: 